

## **MATRIZES PARA O IMAGINÁRIO: HÍBRIDOS NA ARTE IMPRESSA**

**RAFAEL MUNIZ ESPÍNDOLA<sup>1</sup>; HELENA ARAUJO RODRIGUES KANAAN<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – [rafaelmunize@gmail.com](mailto:rafaelmunize@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – [harkanaan@gmail.com](mailto:harkanaan@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa está ancorada no grupo de trabalho Núcleo de Arte Impressa do Instituto de Artes UFRGS, o qual tem como objetivo a prática com experimentações em matrizes distintas. Da produção de forma manual em xilogravura, litografia, serigrafia e outras técnicas convencionais, somos impulsionados a inserir-nos às matrizes virtuais e matrizes experimentais. Propõe-se, assim, um diálogo compositivo para a constituição de imagens impressas.

O motim desta pesquisa fora instigado pela apropriação de elementos impressos, de recortes para compor e dialogar com as demais técnicas, portanto, todos os procedimentos de multiplicação ótica, química e mecânica, intrinsicamente ligada à fotografia, por exemplo, contribuem para modificar o olhar e o *habitus* perceptivo da linguagem visual indo de encontro com o que a origem da fotografia lhe confere, ou seja, sua automatização. Desta maneira, partindo do exemplar físico ao virtual (COUCHOT, 2003), a pesquisa tem por objetivar o binário como matriz para a gravura em consonância a outras técnicas da gravura.

### **2. METODOLOGIA**

A produção que apresentamos se desenvolve na prática de ateliê, acompanhada de reflexões teóricas buscando autores pertinentes ao assunto que contemple a gravura, impressão, imagens matriciais e transferências por contato. O Núcleo de Arte Impressa possibilita aprofundar e desenvolver trabalhos individuais e coletivos, num desafio que reflete a proposta de Roland Barthes de 'como viver junto', vivenciando tanto a troca de informações processuais como a inserção de procedimentos que estão paralelamente sendo investigados: hibridizações gráficas e campo relacional interpessoal reforçam as discussões, áreas como publicidade, design e resultados de imagens científicas entram no processo. Partindo dessa premissa, uma série de trabalhos está sendo elaborada na resignificação de ressonâncias, radiografias, desenhos e fotografias tratadas pela mídia digital a fim de adequar-se a transferência para as técnicas convencionais.

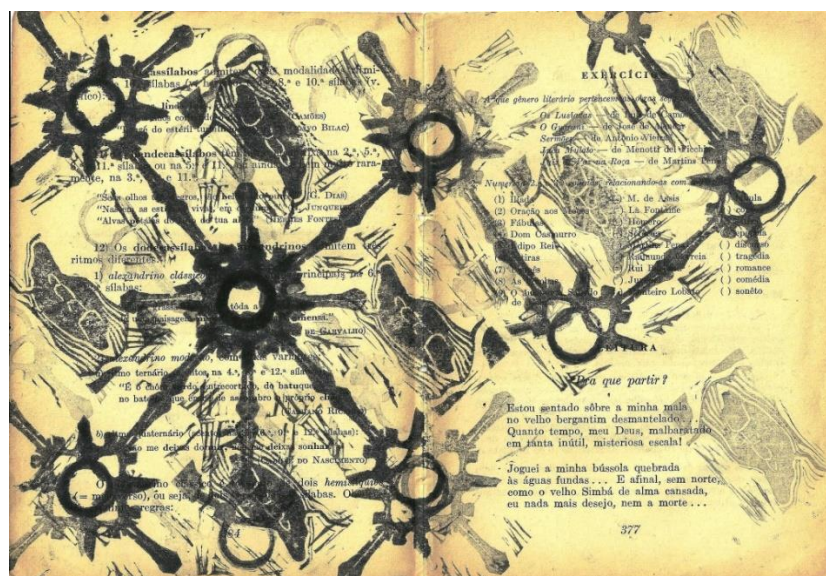
### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A produção é composta pelo uso de fotografias; desenhos digitalizados, oriundos do traço espontâneo, transferidos para a matriz binária; páginas impressas de livros antigos, fazendo com que a letra impressa dialogue com a imagem digital e o carimbo sobreposto instigue variações.

Ao longo dos processos gráficos analisou-se como uma mesma imagem ao ser transferida para matrizes diferentes adquire variações de sentido, de forma, de peso e de ritmo em combinações e recombinações por sobreposição, subtração, repetição e outros modos intrínsecos a arte impressa matricial. Assim, com a utilização de recursos e matrizes diversas, partimos da gravura física,

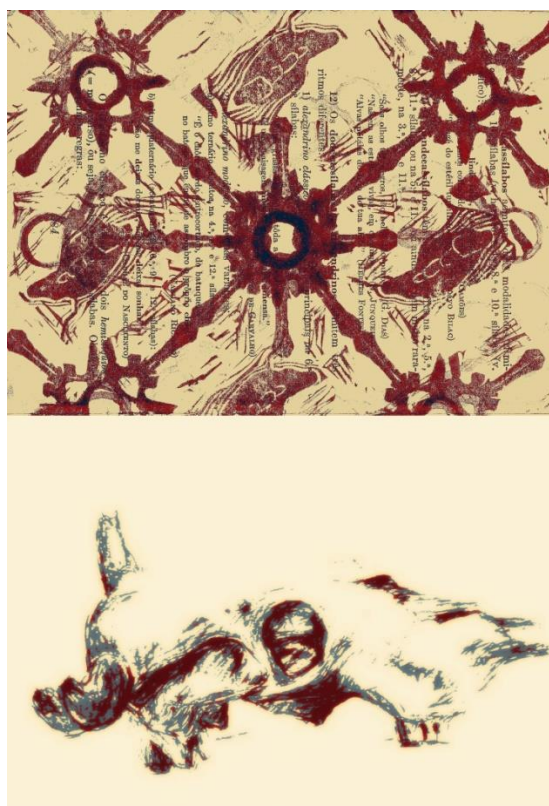
como o carimbo dialogando com a página escrita, Figura 1, para o campo binário modificado, retrabalhado, justaposto com o traço espontâneo, Figura 2.

Figura 1



Rafael Muniz Espíndola. Sem título. Técnica: carimbo sobre impresso. 30x21cm. 2015.

Figura 2



Rafael Muniz Espíndola. Sem título. Técnica: carimbo, desenho e manipulação digital. 21x30cm. 2015.

#### 4. CONCLUSÕES

Com o trabalho que o grupo está desenvolvendo, investigamos, no processo, a mudança de estatutos na gravura convencional a qual vem sendo processada desde o século XX e adquirindo fortes mudanças no século XXI, ocupando diferentes lugares, ampliando o campo de fruição na busca por novos parâmetros que estendam o entendimento da arte impressa, abrangendo diversos modos de pensar, de apropriar e de produzir matrizes e imagens impressas, pervertendo e explorando o potencial da gravura tradicional somado a outros modos, agregando conceitos e disponibilidades tecnológicas da atualidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUCHOT, Edmond. **Tecnologia na arte**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

AUMONT, Jacques. **A IMAGEM**. São Paulo: Papirus Editora, 6ª edição, 2001.

BUTI, Marco, LETYCIA, Anna (orgs.). **Gravura em Metal**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/ Imprensa Oficial do Estado, 2002.

KANAAN, Helena Araujo Rodrigues. **Poros mix pixels**. 1998. Dissertação (Mestrado em poéticas visuais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.